

Surto de malária ameaça o Haiti

Biologia & Ciências

Enviado por:

Postado em:20/01/2010

Casos de malária aumentam no Haiti, após terremoto do dia 12 de janeiro.

O Haiti, que já convive há tempos com a malária, viu aumentar sua incidência após o terremoto de 12 de janeiro, segundo uma avaliação britânica que chegou à AFP. "É altamente provável que a prevalência da malária aumente no rastro da catástrofe", explicou à AFP Fiona Place, do Instituto britânico de Análise de riscos Maplecroft. "Os campos de acolhida superpovoados, abrigos e facilidades sanitárias inadequados, serviços médicos sobrecarregados, sistemas de esgoto destruídos: todos estes fatores apresentam condições favoráveis ao desenvolvimento dos vetores da doença", destacou ela. O uso improvisado da água da chuva a céu aberto facilita, ainda, a multiplicação dos mosquitos causadores da enfermidade, acrescentou. No seu entender, conter a extensão da malária dependerá parcialmente da rapidez com a qual os organismos de ajuda possam fornecer mosquiteiros embebidos com inseticidas, além de oferecer cuidados básicos e distribuir medicamentos e provisões. A disenteria, a rubéola, a tuberculose, a gripe e doenças como a dengue ameaçam a população haitiana, particularmente os grupos mais vulneráveis. Segundo a Organização Mundial de Saúde, pode-se estimar em 243 milhões o número de casos de malária em 2008 no mundo; 863.000 pessoas morreram. Oitenta e cinco por cento dessas mortes dizem respeito a crianças com menos de 5 anos. Este conteúdo foi publicado em 20/01/2009 no sítio Ambiente Brasil. Todas as modificações posteriores são de responsabilidade do autor original da matéria